

eP1934**Avaliação da taxa de reinternação hospitalar em uma população com Diabetes Melito por meio de um modelo de assistência farmacêutica estruturada no leito do paciente**

Débora Zechmeister do Prado, Matheus Wohlfahrt Baumgarten, Luciane Klein, Ticiane da Costa Rodrigues - UFRGS

No diabetes melito (DM), a falta de adesão ao tratamento é uma das causas de reinternação hospitalar e está relacionada a erros na administração de medicamentos pós-alta. O uso de diversos medicamentos, com horários distintos, requer cuidado e atenção. O objetivo desse estudo é avaliar a taxa de reinternação hospitalar por meio de um modelo de assistência farmacêutica estruturada durante a internação e a redução da reinternação em 30, 60, 90, 180 e 360 dias após a alta hospitalar, em pacientes com DM tipos 1 e 2, independente do motivo da admissão. Foram selecionados 100 pacientes, ambos os sexos, maiores de 18 anos e que estiveram internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) entre setembro de 2015 e dezembro de 2016. Todos assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e o trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do HCPA (GPPG 118/15). Na visita de seleção, foram randomizados para os grupos intervenção e não intervenção, os critérios de inclusão e exclusão foram avaliados, dados dos pacientes e seu autoconhecimento sobre a doença foram coletados e o SAHLPA, questionário validado para avaliar o grau de alfabetismo em saúde, foi aplicado. O grupo intervenção recebeu atenção farmacêutica e orientação para preencher uma ficha com os horários de administração dos medicamentos em domicílio, conforme a prescrição da alta. O questionário BMQ (Brief Medication Questionnaire) foi aplicado pós-alta para todos, por telefone. No acompanhamento, mensagens padronizadas de SMS foram enviadas e ligações realizadas. O grupo não intervenção recebeu apenas uma ligação para coleta do BMQ e conhecimento do estado de saúde. Dados preliminares de 51 pacientes que completaram 180 dias de acompanhamento mostraram um total de 26 reinternações. Oito em 30 dias (5 do grupo não intervenção e 3 do intervenção). Oito em 60 dias (6 do grupo não intervenção e 2 do intervenção). Três em 90 dias (2 do grupo intervenção e 1 do não intervenção). Sete em 180 dias (4 do grupo intervenção e 3 não intervenção). Os pacientes demonstraram um entendimento médio abaixo do esperado no SAHLPA de $11,7 \pm 4,5$ palavras (ponto de corte = 14). Os dados do BMQ estão sendo coletados. Embora os dados ainda não permitam uma análise estatística, já pudemos verificar que a assistência farmacêutica no leito do paciente parece reduzir a taxa de reinternação hospitalar em até 60 dias após a alta, não sendo possível inferir seu impacto sobre as reinternações acima de 90 dias. Palavras-chaves: Diabetes Melito, intervenção farmacêutica, taxa de reinternação